



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**MANEIO DE UM REBANHO DE
OVINOS MERINO DA BEIRA BAIXA**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria João Vieira Magalhães

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE GERAL

	Pág.
I - INTRODUÇÃO.....	1
II – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	2
1. EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA DO BORREGO.....	2
1.1 ASPECTOS GERAIS DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	2
1.2 CURVAS E ÍNDICES DE CRESCIMENTO.....	3
1.3 CRESCIMENTO PÓS-NATAL	4
1.3.1. Factores determinantes para a sobrevivência do animal e seu desenvolvimento durante a fase de aleitamento	5
1.3.2. Crescimento e desenvolvimento de vários componentes corporais...8	
1.3.3. Factores que afectam o crescimento e desenvolvimento de vários componentes corporais.....	12
2. ALEITAMENTO ARTIFICIAL	16
2.1 VANTAGENS E INCONVENIENTES DO ALEITAMENTO ARTIFICIAL..17	
2.2 NECESSIDADES DO BORREGO SUJEITO AO REGIME DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL	18
2.2.1 Importância do Colostro.....	18
2.2.2 Vitaminas e Minerais.....	21
2.2.3 Proteína, Gordura e Carbo-Hidratos	21
2.2.3.1 Proteína do leite.....	21
2.2.3.2 Gordura.....	22
2.2.3.3 Carbo-Hidratos.....	23
2.3 LEITES DE SUSTITUIÇÃO.....	24
2.3.1 Qualidade da proteína do leite de substituição	26
2.3.2 Fontes de proteína utilizadas no leite de substituição.....	27

2.4 ESCOLHA DO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO	28
2.5 QUANTIDADE DE LEITE A FORNECER	29
2.6 TEMPERATURA DO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO	30
2.7 DISPOSITIVOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO LEITE	31
2.8 CONCENTRAÇÃO DE MATÉRIA SECA NO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO	32
2.9 ÍNDICES DE CONVERSÃO DO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO	34
2.10 DURAÇÃO DO ALEITAMENTO - IDADE DO DESMAME	35
3. ASPECTOS GERAIS DO DESMAME.....	35
3.1 MOMENTO IDEAL DE DESMAME.....	36
3.2 ASPECTOS FISIOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS QUE OCORREM DURANTE A PASSAGEM DE PRÉ-RUMINANTE A RUMINANTE.....	39
3.2.1 Aspectos Fisiológicos.....	39
3.2.2 Aspectos Bioquímicos.....	41
3.2.3 Aspectos Microbiológicos.....	42
III - MATERIAL E MÉTODOS	43
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO	43
1.1 LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE SE ENCONTRA A EXPLORAÇÃO	43
1.2 LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	43
2. OBJECTIVOS DO TRABALHO.....	44
3. MANEIO ALIMENTAR, REPRODUTIVO E CONTROLO DA PRODUÇÃO ..	44
3.1 EFECTIVO OVINO	44
3.2 MANEIO ALIMENTAR	44
3.3 MANEIO REPRODUTIVO.....	45
3.4 MANEIO HIGIO-SANITÁRIO	45
3.5 MANEIO DO AFILHAMENTO	46

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O CÁLCULO DOS PARÂMETROS	
PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS	46
4.1 CRESCIMENTO DOS BORREGOS	46
4.2 PESO AO NASCIMENTO	47
4.3 PARÂMETROS REPRODUTIVOS	48
IV - CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	50
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso foi realizado numa exploração particular designada 'Quinta do Carvalhinho', sita no concelho de Castelo Branco, tendo como objectivo o estudo de um núcleo de ovinos da raça Merino da Beira Baixa.

No decorrer deste trabalho analisaram-se alguns aspectos do crescimento e desenvolvimento dos borregos durante a fase pós-natal e quais os factores que estão mais implicados em todo o processo, pretendendo-se com isso destacar a variabilidade verificada no crescimento dos borregos.

O Merino da Beira Baixa, é uma raça autóctone condicionada pelo meio e aproveitadora dos terrenos menos produtivos apresentando uma produtividade unitária baixa. Outros factores contribuíram para justificar a sua existência na exploração como a sua capacidade de adaptação ao meio, a sua capacidade de fazer cios ao longo do ano, a sua fertilidade, a sua longevidade, o seu instinto e capacidade maternal.